

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionários da província para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a próxima eleição de deputados gerais.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos distritos, o Conselho Director tomará então a responsabilidade de organizar aquella lista, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonizar n'ella tanto quanto for possível, as justas aspirações locais com os legítimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.
ANTONIO PROOST RODOVALHO.

F. A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO
RODRIGO A. DA SILVA.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1884

Presidente do sr. dr. Antonio Pinto
do Rego Freitas

Aos 30 de Abril de 1884, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal compareceram os srs. vereadores Rego Freitas, Dutra Rodrigues, Nicolau Quieiroz, Raphael de Barros, Luiz Ferreira, Antonio Paes, Lopes de Oliveira, Franzen, Baruel, Araújo Costa, Cantinho Sobrinho e Ribeiro de Lima.

O sr. presidente declara aberta a sessão, e lida a acta da sessão ordinaria de 23 de Abril corrente, o sr. Franzen, pedindo a palavra, diz que entende que a camara não procederia bem aceitando, como um obsequio, a concessão feita pelo dr. Ernesto Mariano, relativamente à um beco existente entre a rua da Consolação e a de Santa Cecília; por quanto, na sua opinião—a camara tem ali um direito adquirido, um direito de posse.

O sr. presidente pondera que o sr. dr. Ernesto Mariano consentiu apenas que as referidas águas passassem pelos seus terrâos. Para corroborar esta opinião o sr. Franzen apresenta a petição de um morador vizinho, reclamando sobre o escoamento das águas que inundam o quintal de sua casa. O sr. Nicolau Quieiroz diz que parece que na esplanada das suas atribuições a camara deve evitar que sejam danificadas as propriedades de seus munícipes, promovendo melhoramentos e obras, e entende que é uma medida bem lembrada a do sr. Franzen, e ao mesmo tempo ressalva a responsabilidade da camara.

O sr. Raphael de Barros observa que esta discussão devia ter lugar na sessão passada, pois que na presente sessão a occasião não é própria, porque evidentemente trata-se da aprovação da acta, e por tanto não tem lugar as observações do sr. Franzen. Não havendo mais reclamações, foi aprovada a acta.

Lidas as actas das sessões extraordinárias de 24 e 25 deste mesmo mês, foram aprovadas.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O misterio de Pontarmé

VIII

Essa persistência inexplicável na desobediência, tão completamente em desacordo com os hábitos de submissão dos dois galgos, admira ao doutor e excita a sua curiosidade.

Aproximou-se.

Venou e Nillo, entregues ao seu trabalho, com as patas faziam voar para trás de si a torre arenosa.

Encontraram alguma toupie, pensou o proprietário da casa quadrada. Vamos, a caminhar! acrescentou ele em voz alta. A caminhar, senão ressem o castigo que merecem.

Ficando essa ordem seu efeito, foi ella seguindo de uma taciturna magistral e sobretudo ruidosa.

Os ches gemiam de medo, muito mais do que de dor; lançavam sobre o dono um olhar em que se lia, uma eloquente exprobração e arriscando-se a segunda correção, tão pouco merecida quanto lhes parecia a primeira, recomeçaram a cavar.

Desta vez o doutor, soturno, tomou o partido de deixar continuas.

—Estes animais são inteligentes e bem ensinados, disse elle de si para si, é a primeira vez que desobedecem. A sua obstinação tem certamente uma causa e essa causa é talvez importante. Vejamos só onde os lava e os instintos.

E, armando os braços, esperou.

Os galgos, ofegantes, de língua pendente, os folehos finos, subertos da terra, cavavam sem cesar, dando de vez em quando um civo lugubre.

—Os ches vivem a morte! O que significa isso? murmurou o dr. Gilberto, predigiosamente encrado.

Venou e Nillo tinham cavado no sólo um buraco fundo, no qual quasi desapareciam.

Em vez de querer dizer, o doutor os invitava com a voz.

—Cavam! cavam! sidem! Vamos! dizia elle.

O sr. Antônio Paes de Barros comunica à camara que deixará de compreender as suas sessões por ter de ausentar-se, por tres a quatro meses, da capital; e, fazendo parte da comissão das obras e de datas, pede que se nomeie quem o substitua até a sua volta.

O sr. Araújo Costa propôe que sejam eleitos, por escrutínio, os dois membros das comissões de obras e de datas, por ser essa a praxe. —Sendo aprovada a indicação e procedendo-se à eleição, foram eleitos, para a comissão de obras, o sr. dr. Manoel Quiroz, e para a de datas, o sr. Franzen.

EXPEDIENTE

Despacho do exm. governo da província, sobre o ofício do dr. juiz do direito, da 2ª vará, desta capital, que requisita forga sobre o mandado de embargo da abertura da rua Helvética, para informar com urgência.

O sr. Raphael de Barros propõe que se informe narrando o facto tal e qual se passou, em relação à abertura da rua Helvética, fazendo, porém, sentir que se a camara obedecer o mandado jurídico, foi sómente para evitar conflitos.

O sr. Baruel propõe que, além da indicação do sr. Raphael de Barros, se faça ver ao sr. presidente da província que as obras prosseguidas, depois de retirar-sa a camara, são extranhas a elle. —Foi aprovada a proposta, com o additivo do sr. Baruel.

Ofício do presidente da directoria da Companhia Cantareira Egotes, de 26 de corrente mês, pedindo que se mande fazer com brevidade o nivelamento da rua do dr. João Theodoro e travessa do Seminário. —Ao en gehenho para fazer o nívelamento.

Do dr. Luiz Ferreira Garcia, de 30 do corrente, comunicando haver entrado no exercício do cargo de suplente do dr. juiz substituto da 1ª vará desta capital. —Intera-

do gerente do Correio Paulistano, datado de hoje, apresentando a conta das publicações feitas, por conta da camara, no mês de Abril. —Pague-se a quantia pedida de Rs 16433 0, depois de examinada pelo contador.

REQUERIMENTOS

De José Antunes de Carvalho, pedindo a medição e pagamento das sargetas que fez na travessa de Santo Amaro para o escoamento das águas, com informação do engenheiro. —Pague-se, depois de feita a conta pelo contador.

Do engenheiro da Companhia Forro-Carril desta cidade, pedindo prorrogação de prazo para a demolição do chalet pertencente à mesma companhia e que existe ao lado do portão do Mercado. —Que se conceda o prazo de oito dias improrrogáveis.

Do Antonio José de Freitas Ribeiro, empreiteiro de collocação de guias, pedindo providências sobre os pagamentos de serviços feitos, que ainda não recebeu. —Esperado.

De Francisco Xavier de Mattos Salles, administrador de uma turma de trabalhadores das obras da camara, fazendo igual pedido. —A comissão de justiça.

Do gerente da Companhia Forro-Carril desta cidade, pedindo prorrogação de prazo para a demolição do chalet pertencente à mesma companhia e que existe ao lado do portão do Mercado. —Que se conceda o prazo de cinco dias.

De Guilherme Maxwell Rudge, concessionário da linha de bôns da Peinha de França, pedindo permissão para inaugurar os trabalhos da sua linha. —A comissão de obras.

De Vicente Xavier de Medeiros, proprietário do prédio à rua da Consolação, com quinthal na face lateral para o beco de D. Maria Antonia, reclamando sobre a falta de escoamento das águas que inundam a sua propriedade e o prejudicam com o levanta-

mento do aterro da companhia Carris de Ferro. —A comissão de obras.

Conta de José Bartini, da quantia de Rs. 73.3000 pela importância de obras e objectos feitos para a sala da contabilidade da camara, com informação do contador. —Pague-se.

PARECERES DE COMISSÕES

As comissões de obras e de justiça tendo examinado o requerimento em que o dr. Domingos José Jaguaribe Filho, pede alinhamento para fechar com muro o cómico da rua ao lado da casa do seu residência, declarando que não se oppõe a que a camara mande abrir a rua, quando entender conveniente, só de parecer que se de o sinhamento consentindo no fecho provisório, devendo, porém, o supplicante assignar um termo em que obrigue-se a desmanchar o muro, sem direito a indemnização alguma, no dia em que a camara resolver mandar abrir a rua. Os documentos, juntos a petição, devem ser restituídos.

S. Paulo, 30 de Abril de 1884.—Raphael de Barros, Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Antonio Paes de Barros, Nicolau de Souza Queiroz.

O sr. Raphael de Barros acrescenta o seguinte additivo: As condições gerais para a construção serão marcadas pelo engenheiro da camara e postas na secretaria à disposição de quem quiser consultá-las. —Foi aprovado o parecer com o additivo.

INDICAÇÕES

Dos srs. Manoel Lopes, Baruel e Franzen. Tendo terminado o contrato que tem a camara com o Correio Paulistano, para a publicação dos trabalhos da camara, indica a comissão de contas que officie-se ao gerente da estrada de ferro de Taubaté, declarando-lhe que esta camara não se responsabiliza, mas pelos pagamentos dos resumos das sessões, desta data em diante, e bem assim indica a mesma comissão que se chamem concorrentes para a publicação dos trabalhos, vigorando o contrato actual, excepto os resumos, até assinar-se novo contrato.

S. Paulo, 30 de Abril de 1884.—Manoel Lopes, Francisco N. Baruel, G. Franzen. —Approved.

Do sr. Raphael de Barros. Propõe que se mande pagar a Afonso de Albuquerque a importância das pedras que forneceu para o calcamento do centro dos trilhos de bôns nas ruas do Barão de Itapetininga e Conde Lamego Crispiniano, pagando-se-lhe 357 meiros quadrados a razão de 600 rs. por metro quadrado, de conformidade com o que foi deliberado pela camara.

S. Paulo, 28 de Abril de 1884.—Antonio Paes de Barros. —Raphael de Barros. —Manoel Antonio Dutra Rodrigues. —Pague-se.

A comissão encarregada da escolha do lugar para o novo matadouro, apresenta o seguinte parecer:

Considerando que, de parte o que diz a hygiene, a questão mais importante a atender, na collocação de um matadouro, é a comodidade dos marchantes.

Considerando que os marchantes, quasi unanimemente, reclamam contra a collocação do novo matadouro, no campo das Perdizes, e dos Pinheiros, por falta de posto e mais ainda por haver herva nas poucas pastagens existentes.

Considerando a importância desta allegação, e mais ainda, considerando que o terreno para este fim comprado pela camara, denominado Pacaembú, —no Campo das Perdizes, ao desfecho allegado, une também o de fechar em poucos annos, dentro da povoação, visto que a camara está concedendo datas nos terrenos dos mesmos Campos das Perdizes, alem do Pacaembú, a comissão encarregada da escolha do lugar para a construção do novo matadouro, propõe que fique definitivamente escolhido o lugar denominado Rincão do Sapateiro —e que se chame concorrentes para apresentação de plantas apropriadas a este local, dentro do prazo de cinco mezes, a contar dos editais, com as condições seguintes:

Proporção para o corte de com razas, sessenta pôrcos e cincuenta carneiros, com todo aperfeiçoamento conhecido para esta sorte de construção, não só em relação ao aciso, como também em relação à facilidade da matança, do corte e ao aproveitamento do sebo e couro. —O preço do edifício, com seus apparelhos, não deverá exceder a Rs. 150.000\$000. O autor da planta, collocada em 1º lugar p'la camara, receberá o premio de Rs. 1.500\$000, senão for elle proprio encarregado da construção; e o da que tiver o 2º lugar, o premio de 800\$000.

Do sr. Raphael de Barros. —A comissão encarregada da escolha do lugar para o novo matadouro, apresenta o seguinte parecer:

Considerando que, de parte o que diz a hygiene, a questão mais importante a atender, na collocação de um matadouro, é a comodidade dos marchantes.

Considerando que os marchantes, quasi unanimemente, reclamam contra a collocação do novo matadouro, no campo das Perdizes, e dos Pinheiros, por falta de posto e mais ainda por haver herva nas poucas pastagens existentes.

Considerando a importância desta allegação, e mais ainda, considerando que o terreno para este fim comprado pela camara, denominado Pacaembú, —no Campo das Perdizes, ao desfecho allegado, une também o de fechar em poucos annos, dentro da povoação, visto que a camara está concedendo datas nos terrenos dos mesmos Campos das Perdizes, alem do Pacaembú, a comissão encarregada da escolha do lugar para a construção do novo matadouro, propõe que fique definitivamente escolhido o lugar denominado Rincão do Sapateiro —e que se chame concorrentes para apresentação de plantas apropriadas a este local, dentro do prazo de cinco mezes, a contar dos editais, com as condições seguintes:

Proporção para o corte de com razas, sessenta pôrcos e cincuenta carneiros, com todo aperfeiçoamento conhecido para esta sorte de construção, não só em relação ao aciso, como também em relação à facilidade da matança, do corte e ao aproveitamento do sebo e couro. —O preço do edifício, com seus apparelhos, não deverá exceder a Rs. 150.000\$000. O autor da planta, collocada em 1º lugar p'la camara, receberá o premio de Rs. 1.500\$000, senão for elle proprio encarregado da construção; e o da que tiver o 2º lugar, o premio de 800\$000.

Do sr. Raphael de Barros. —A comissão encarregada da escolha do lugar para o novo matadouro, apresenta o seguinte parecer:

Considerando que os marchantes, quasi unanimemente, reclamam contra a collocação do novo matadouro, no campo das Perdizes, e dos Pinheiros, por falta de posto e mais ainda por haver herva nas poucas pastagens existentes.

Considerando a importância desta allegação, e mais ainda, considerando que o terreno para este fim comprado pela camara, denominado Pacaembú, —no Campo das Perdizes, ao desfecho allegado, une também o de fechar em poucos annos, dentro da povoação, visto que a camara está concedendo datas nos terrenos dos mesmos Campos das Perdizes, alem do Pacaembú, a comissão encarregada da escolha do lugar para a construção do novo matadouro, propõe que fique definitivamente escolhido o lugar denominado Rincão do Sapateiro —e que se chame concorrentes para apresentação de plantas apropriadas a este local, dentro do prazo de cinco mezes, a contar dos editais, com as condições seguintes:

Proporção para o corte de com razas, sessenta pôrcos e cincuenta carneiros, com todo aperfeiçoamento conhecido para esta sorte de construção, não só em relação ao aciso, como também em relação à facilidade da matança, do corte e ao aproveitamento do sebo e couro. —O preço do edifício, com seus apparelhos, não deverá exceder a Rs. 150.000\$000. O autor da planta, collocada em 1º lugar p'la camara, receberá o premio de Rs. 1.500\$000, senão for elle proprio encarregado da construção; e o da que tiver o 2º lugar, o premio de 800\$000.

Do sr. Raphael de Barros. —A comissão encarregada da escolha do lugar para o novo matadouro, apresenta o seguinte parecer:

Considerando que os marchantes, quasi unanimemente, reclamam contra a collocação do novo matadouro, no campo das Perdizes, e dos Pinheiros, por falta de posto e mais ainda por haver herva nas poucas pastagens existentes.

Considerando a importância desta allegação, e mais ainda, considerando que o terreno para este fim comprado pela camara, denominado Pacaembú, —no Campo das Perdizes, ao desfecho allegado, une também o de fechar em poucos annos, dentro da povoação, visto que a camara está concedendo datas nos terrenos dos mesmos Campos das Perdizes, alem do Pacaembú, a comissão encarregada da escolha do lugar para a construção do novo matadouro, propõe que fique definitivamente escolhido o lugar denominado Rincão do Sapateiro —e que se chame concorrentes para apresentação de plantas apropriadas a este local, dentro do prazo de cinco mezes, a contar dos editais, com as condições seguintes:

Proporção para o corte de com razas, sessenta pôrcos e cincuenta carneiros, com todo aperfei

Trabalhos de comissões no Senado

Estes reunidos, a 17 de corrente, a comissão de orçamento, do Senado, achando-se presentes o sr. ministro da justiça e ficos quase concordado a parceria do orçamento de despesa deste ministério para o exercício de 1884 a 1885.

Não houve reunião da comissão mixta encarregada do exame do projeto de Senado, pendente de discussão, sobre a reforma eleitoral.

Coisas que ficou assentado que se proporá a supressão do segredo das escravas.

Serviços dos ingenuos

Em 15 do corrente, o ministro da agricultura expediu a seguinte circular aos presidentes de província:

Illm. e exm. sr. — Vários editais judiciais tem chamado propostas, com as formalidades do art. 1º do decreto n. 1,895 de 15 de Dezembro de 1849, para a arrematação dos serviços de filhos de mulher escrava, muitos dos quais menores de oito anos, nascidos livres em virtude da lei n. 2,010 de 28 de Setembro de 1871. Outros, tem sido anunciatas algumas arrematações dos serviços de tais menores para execução de sentenças civis e comerciais e pagamento de dívidas de inventário.

S. M. o Imperador, tendo ouvido as súcessões reunidas dos negócios do Império e da justiça do conselho de Estado, ha por bem mandar declarar, de conformidade com a sua imperial resolução do 3 de corrente, tomada sobre a consulta das ditas sessões de 7 de Fevereiro último:

1º Os serviços dos filhos livres de mulher escrava não podem ser objecto de avaliação, arrematação ou quaisquer outros actos judiciais ou extra-judiciais, próprios e aplicáveis a escravos.

2º No caso de sucessão necessária, o direito de opção conferido aos senhores, pelo art. 1º S. 1º da lei de 23 de Setembro de 1871 é transferível unicamente ao herdeiro necessário.

3º Salvo o caso da sucessão necessária, o direito de alienação da mãe escrava (art. 1º, S. 5º da citada lei) acerca dos ingenuos menores de 12 anos, são intransferíveis os serviços vindos por opção, nos termos do S. 1º, art. 4º.

A disposição do citado art. 1º, S. 5º da lei é literalmente restrita à alienação inter-vivos e não implica com a regra do S. 7º do mesmo artigo aplicável aos inventários da sucessão necessária. Na alienação de escravos por conta do espólio, seus filhos menores beneficiam logo da legislação commun.

Deus guarde a v. ex. — Affonso Augusto Moreira Penna.

Referiu uma folha da corte que a 16 de corrente, na Câmara, quando o povo começou a affiar para sair, quando a sessão, as galerias estavam já, ou quasi cheias.

O povo, espinhava-se em frente às portas, pedindo para entrar, como de costume, e não o podendo conseguir:

A porta principal a multidão era, mesmo, compacta, sendo bastante difícil a entrada dos representantes, da imprensa, alguns dos quais tiveram de procurar entre meios de chegar até às suas tribunas.

O povo permanecia durante muito tempo nas corredores da Câmara e não se mostrava nada satisfeita.

Consta que pediram demissão dos cargos: de membro do conselho director da instrução pública da corte o dr. Ubaldino do Amaral, e do de delegado literário, o dr. Tarcimio Amarante Junior.

As diversas empresas de ferro-carril de monopólio sótimo em tráfego 213.780.

O material rodante das sobreditas empresas é formado por 554 carros, sendo 363 para passageiros e 191 para carga. Empregam-se na frota 4.921 animais. Nos serviços de tráfego, conservação, oficinas e outros contaram-se no ultimo anno 1.482 pessoas, não compreendendo o pessoal dos serviços da companhia Jardim Botânico.

Segundo os balanços, salvo os de Santa Thérèse e Villa Goray, o capital representado por essas empresas é de 22.035.840.000. Durante o ultimo anno transportaram, além de bigaças e mäoradias, 35.532.926 passageiros, dos quais 2.278.031 gratuitos, sendo 887.719 com passagem autorizada pelo governo e 1.412.297 em serviço das empresas. Esta renda líquida das seguintes empresas em 1883: Jardim Botânico 630.245.840 S. Christovão 621.654.064 Villa-Isabel 175.165.000 Carris Urbanos 486.657.052 Santa Cruz, a Itaguaçu 3.180.450

A empresa de Cambuci encerrou o anno com o deficit de 4.136.631 e a de Jacarepaguá com o de 2.575.025.

A câmara municipal da villa da Bocaina prestou inteira adhesão ao programa da directoria do clube da Lavoura e Commercio de Barra Mansa, relativa à questão do eleito servil.

O rev. frei Bento da Trindade Cortez, do mosteiro de S. Bento, da corte, requereu a prisão do Pe. José do Bomfim e Manoel Jafé da Silva, hospedados no referido convento, acusandos de lhe haverem subtraído a quantia de 300\$000.

O subdelegado da freguesia tomou conhecimento de facto e mando recolher os dois gatunos ao xadrez da 6ª instância.

Foi mandado servir na companhia de infantaria da província de S. Paulo até segunda ordem, o tenente do 7º batalhão de infantaria Silvestre Gonçalves Pessoa.

O testamente da falecida escrita Eulalia das Neres faz leilão de alguns objetos que pertenceram aquela nobilidade artística, mas nem por isso a fama de seu nome contribui para que elas obtivessem preços dignos de nota.

Este é, tornar-se notável a insignificância da maior parte das lances.

Por exemplo: a corda com que ella apparecia na Joana e Dowda foi vendida por dez tostões e o manto com que se adornava na Judith obteve 500\$000.

Um vintém de seda car de risc, com enfeites dourados, não alcançou mais de 35\$000!

Foi, ante-hontem, posto em liberdade Manoel Joaquim Gomes, recolhido ao xadrez da estação de Santa Cecília.

Segundo o exemplo de outros municípios, pretendem os fazendeiros a favoritores da literatura e Música, província de Rio, efectuar uma reunião, com o fim de organizar uma associação de resistência legal contra os ataques dirigidos à propriedade privada.

O italiano Salvador Nater, por sofrer de alienação mental, foi recolhido, ante-hontem, ao xadrez da estação de Santa Cecília.

Referiu o Rio Branco, de Pirassununga: «Encontrado de dia 15 de corrente, chagaram a esta cidade e se apresentaram ao delegado de polícia trinta e nove pessoas, pertencentes a firma de D. Ribeiro e S. Cecília, residente no Descalvado, que apresentaram os dous tristes que se achavam de administrador.

O italiano Salvador Nater, por sofrer de alienação mental, foi recolhido, ante-hontem, ao xadrez da estação de Santa Cecília.

Referiu o Rio Branco, de Pirassununga: «Encontrado de dia 15 de corrente, chagaram a esta cidade e se apresentaram ao delegado de polícia trinta e nove pessoas, pertencentes a firma de D. Ribeiro e S. Cecília, residente no Descalvado, que apresentaram os dous tristes que se achavam de administrador.

O italiano Salvador Nater, por sofrer de alienação mental, foi recolhido, ante-hontem, ao xadrez da estação de Santa Cecília.

preso, o sr. alferes José Olegário de Almeida Monrâo e o sr. alferes José Olegário de Almeida Monrâo comandando 24 pratas para conduzir os escravos que aqui se achavam, voltando para aquela localidade pelo trem da carga.

«Os escravos não mostravam sinais de avivamento, nem de mais traços, e todos a uns ecos disiam que estavam premidos a voltarem para a fazenda de sua senhora, com quanto esta denunciava o actual administrador da fazenda.

«Quanto a que houve no escravo, só tanto a os boatos e fico vago, que ainda diremos».

Cazimiro Mont, prezo no xadrez da estação da Ponte Grande, foi posto em libertado.

Estrada de ferro do Paraná

Leia no *Libreiro* de 13 de corrente:

«Por informações fidíssimas podemos noticiar aos nossos leitores, que em Novembro próximo deve ficar pronta esta estrada até Coritiba.

«A ponte de S. José, única obra difícil que resta fechar, deve ficar realizada dentro de 15 dias. Trahâ-la-se dia e noite, com actividade.»

Pela secretaria de polícia foram concedidos passaportes a: Bousignau e um filho, franceses, para Buenos Ayres; Guglielmo Andrew, solteiro, italiano, para a Europa; Luigi Barozzi, mulher e filho, austriacos para Europa.

Acordo com a República Argentina

Em 29 do passado foi assinado o seguinte protocolo de acordo com a República Argentina sobre as guardas da fronteira:

«Os buixos assignados, respectivamente chincheiro e secretário de estado dos negócios estrangeiros do Brasil e o enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da República Argentina, de conformidade com a resolução das duas governos, concordaram com a resolução das duas governos, concordaram com o seguinte:

«Nenhum individuo, pertencente ás forças de terra de um dos dois Estados que governam pela sua parte a fronteira comum, pode ás estradas a armar e assim apresentar-se no território do outro Estado, ainda mesmo em setor de serviço.

Cada um dos dois governos comunicará no outra qualquer infraction desta acção, para que proceda como for de justiça.

Eu fiz de que firmam e assinam os abaixo assinados este protocolo em duas exemplares, redigidos em cada uma língua, nascida do Rio do Janeiro, nos 29 dias do mês de Abril de 1884 — (L. S.) — F. C. Soares Brando — (L. S.) — Vicente G. Quevedo.»

O guarda n. 124 Hortêncio Pires de Sá Anna foi excluído do corpo de urbano deserta capital, por ordem do sr. dr. chefe da polícia.

Entraram em julgamento no júri da Corte, sendo absolvidos unanimemente, os réus Vicente, José da Silva, vulgo «Alcides Langas», Manoel Pereira Ribeiro, vulgo «el capão», José Gouveia, vulgo «João da Botucatu», Augusto Dias, vulgo «Angostino Meini», José da Silva Gonçalves Franco, vulgo «Trocó», Manoel do Val Passos, José Pereira da Mítte e José de Brito, todos autores do assassinato praticado nos passos do português Joaquim Rodrigues Quesada, no dia 22 de Outubro de 1882, na estrada da Penha.

Por ter furtado um bahú de folha com roupas da casa de Salvador Morgado, foi ante-hontem reconhecido ao xadrez da estação de Santa Ephigenia, Pedro Paulo Ebikem.

Referiu o Jornal do Recife de 8:

«A parte policial relata hoje u' u' facto horroroso, que demonstra a toda loz o quanto vai descurada a educação.

«Ei-lo aqui sem comentar algum:

«No dia 24 de m'ho findo, ás 11 horas da manhã e no termo do Bom Conselho, estavam a trabalhar em um roçado os menores Manoel, Torquato e Joaquim, filhos de Estevan Cabral, foram surpreendidos pelos irmãos Lauro Gonçalves, Zícarias Gonçalves e Angala Gonçalves, os quais travando-se de razões, com aquilos mataram os dous primeiros.

«Em auto continuo traçou Joaquim de vingar a morte de seus irmãos, e quando dava uma puñalada em Zícarias, foi ferido com uma faca por Angala, merrendo instantaneamente.

«Os delinqüentes foram presos.»

Referiu as folhas do Recife:

«O vapor francês *Uruguay*, comandante Bongant, pertencente á Companhia Charqueurs Réunis, e que vai do Havre para Montevideo, amanheceu hontem 7 fundado no Lamarão, tendo arribado aqui por haver partido as quatro pás da helice.

«Esta accidente não se deu de uma só vez.

A 23 de Abril quebrou se a primeira, a 24 a segunda, a 26 a terceira, estando o navio a 360 milhas ao sul da ilha de S. Vicente, e, finalmente, a 30 de corrente a quarta, quando elle se achava já na Lat. S. 7° 40' e Long. O. de Pariz 32° e 30'.

A bordo do paquete inglês *Tam* chegaram, a 17, o sr. Joaquim Nabuco e o sr. W. G. Palgrave, historiador inglês, um dos criticos mais brillantes do Quarterly Review, de Londres.

Além dessa muitas outras falliram.

Comunicaram do Egito que as tropas do Mahdi, com elle à testa, marcham sobre a cidade de Khartoum.

Novo York, 17 de Maio

Foi brilhantemente inaugurada a Kermesse organizada por iniciativa da Sua Magestade a Rainha, em benefício das «Creches».

Concorreram mais de seis mil pessoas.

Foram hoje encerradas as Cortes.

(Gazeta de Notícias.)

Calxa Económica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

OÁIX ECONOMICA

97 entradas de depósitos 4.429.000

7 retiradas de diros 776.000

MONT DE SOCORRO

5 empréstimos sobre penhoras 82.000

4 resgates de penhoras 105.000

REFUGIADOS

126.000

VALORES

1.000.000

As minhas informações ao governo já foram publicadas no Jornal do Commercio de 2 e 8 de maio corrente, e estão de acordo com a nossa legislacão geral e suas províncias, e somente a directoria da Sorocabana poderá achá-las «admiravel de audacia» e considerar-me «arrojado em as minhas conceções.»

Se as minhas informações contrariam a pretensão da directoria da Sorocabana, disto não sou culpado.

Quais se os decretos imperiais n. 5.61 de 28 de Fevereiro de 1874 e n. 7.95 de 29 de Dezembro de 1880 e mais das leis provincias n. 11 de 26 de Março de 1874, n. 85 de 3 de Abril de 1876, n. 32 de 21 de Fevereiro de 1881, n. 147 de 26 de Abril de 1880 e n. 9 de 7 de Março de 1883.

Entretanto devo esclarecer a illustre directoria da Sorocabana que o prolongamento da ferro-via de S. Pedro vai terminar na barranca do rio Piracicaba, na confluencia deste rio com o rio Tietê, ponto escolhido portanto, dê a esta barranca o melhor nome que entender.

E' bem tornar a ler o trecho inteiro das minhas informações publicadas no Jornal do Commercio de 2 deste mês, na parte referente ao ponto terminal da ferro-via de S. Pedro, porque desejou que a directoria da Sorocabana falle sempre com acerto e que seja muito feliz em todas as suas prefeções e desejo, tendo sempre do seu lado os principios de legalidade, único meio de poder conseguir suavemente a realização de seus projectos.

J. PINTO GONÇALVES
S. Paulo, 15 de Maio de 1884.
(Do Jornal do Commercio)

Faxina

Perfil Judicario

Sr. redactor do Correio Paulistano.—Contando-me que na Faxina porto varas, mas vergonha, tem covarde e miseravelmente um dado a autoria dos celebres motes que no seu jornal tem aparecido com a epigrafia supra e o pseudonym «dr. Roibim heja v. & declarar se eu tenho parte em esferidas poesias.

S. Paulo, 19 de Maio de 1884.

JONAS DE ALMEIDA CAMARGO.

Não senhor.

A. REDACÇÃO.

Peco justiça ao céo e a terra e a todos a quem compete. No dia 4 de Maio, aqui nesta infeliz cidade, mataram uma pessoa que não se sabe, desconfiando eu que seja algum dos meus sobrinhos, pego justiça por elles e, por todos os que tem sofrido a morte mais cruel e o assassino passaria com a maior tranquilidade. Patoe da Sé, casa de colchões é o agougue de carne humana. Justiça com todo o rigor da lei.

MARIA THEREZA DE JESUS LOPES FERRAZ.

A's exmas. professoras publicas

Foi criada este anno pela Assemblea Provincial, uma cadeira de primeiras letras para o sexo feminino no posse do Senhor Bom Jesus no balor dos Farias. Chamamos a atenção das exmas. senhoras professoras publicas para esta florescente e importante povoação que já conta mais de 50 casas em ruas bem alinhadas, varios negócios, capela, padre residente e professor publico—distra da cidade do Amparo apenas legua e meia e da villa da Serra uma, tendo comunicação quasi diária com estes importantes lugares.

EDITAIS

O dr. Julio Xavier Ferreira, juiz de orphões neste sítio de Tatuaby e seu terão, etc.

Faz saber aos que o presente edital viram e delle noticia tiveram que, o partero intarino dos auditórios Caicillo Ferreira, das Chagas ou quem suas veses, fizera em dia 27 de corrente mês, ao meio dia na sala das audiencias, ba de trazer a público pregão de venda e arrematação dos bens seguintes:

Uma fazenda denominada das Bells-Vista, no alto da Serra de Botucatu, com casa de morada, pastos, com quarenta mil pés de formações, máquina de beneficiar café, serraria, tudo movido a vapor e terras de cultura dividindo do seguinte modo: Comegando no topo da serra divide com Graciano Francisco Teixeira, e continuando pelo topo até a Pedra Farada divide com José Boeno da Silva e outros condôminos; subido a serra divide com

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 19 de Maio de 1884.

O mercado está calmo porém firme. As notícias dos Estados Unidos vieram produzir uma baixa no Haver de 2 francos por 50 kilos, porém o mercado já está em melhor posição.

Na base de \$4500 para os superiores ha compradores franceses.

Depósito 200,000 sacas
CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro
Dias 17 e 18 de Maio 4,180 kilos
Desde o dia 1 do mês 62,826 kilos
Entradas de 1 de Julho de 1883 1,684,250 sacas

Telegramma da Associação Commercial para o Havre

19 DE MAIO
Entradas do dia 5,440 sacas
Mercado firme.

Preço do good average para o Havre e por vapor
Custo a frete—4500 réis—59 fr.

Existência em primeiras e segundas mãos 225,000 sacas.

Vendas durante a semana:

Para Europa 66,000 sacas

Para Estados Unidos 14,000 sacas

Habares durante a semana:

Para Europa 38,000 sacas

Para Estados Unidos 4,000 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega 307,78514
Dia 16 134,705148

Igual periodo em 1883 532,443,662

Mesa de Rendas: 261,778284

De 1 a 19 92,6004720
Dia 17 1,284770

Igual periodo 1883 93,971490

71,745784

Pauta da Alfandega de Santos e Mesa de Rendas

Semanas de 19 a 24 de Maio

Algodão 520 re. o kilo

Café bom 420 re. o kilo

Ditrascolha 250 re. o kilo

Renda 17,852 réis

S. Paulo, 19 de Março de 1884.

Antonio Ferraria Russo, e descendo a procurar o Rio Pardo divide com Vitoriano de Vil, subindo o Rio Pardo divide com Bartolomeu Joaquim. Linha e outros, e procurando o alto das montanhas e as guias por estes caminhos, dividiu com Fernando de Barros Duque, e dando descendentes a encontrar as partes de que se fala. Uma parte de terra anexa a mesma fazenda supra, reformada a avaliação em cada local. A praça é feita para pagamento de dívidas de extinto casal do noivo, capitão Elias de Oliveira Lima Machado. E para que chegue ao conhecimento de todos os passos o presente que, há de ser publicado o anúncio no lugar do costume e reproduzido pela imprensa. Passado nota, cidade de Tatuaby, aos 5 de Maio de 1884. Eu José Baptista Pereira de Almeida, assinou que escrevi. —Julio Xavier Ferreira. Está conforme, o escreveu Almeida.

3-2

Escola Normal de S. Paulo

De ordem do ilm. sr. dr. José E. Corrêa de Sá e Benevides, director interino desta escola, faço publico para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nessa secretaria, pelo prazo de seis meses, a contar desta data, a inscrição para o concurso da cadeira de Grammatica e Lingua Francaza, recentemente criada em virtude de disposição constante da lei n. 59 de 25 de Abril de 1884, pela separação do ensino desta matéria da 1^a cadeira.

A inscrição encerrará-se à, em virtude das disposições dos arts. 43 a 45 do Regulamento de 30 de Junho de 1880, quinze dias antes de dia do prazo de seis meses, e os candidatos deverão requerer-a ao director da escola, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1º certidão de baptismo ou documento equivalente com que prove maioridade legal;

2º folha corrida e atestado de boa conduta civil e moral;

3º certidão de sua graduação em direito, ciências ou lettras ou outras provas de habilitação intelectual.

Outro sim faço publico que o concurso anunciado para provimento definitivo da 5^a cadeira (de grammatica e língua francesa e de noções de física e chimica), cujo prazo para inscrição começou a correr à 28 de Janeiro do corrente anno, e finda-a a 13 de Julho proximo futuro, subsiste com a modificação constante da lei n. 50 supra referida.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, em 1º de Maio de 1884.

O professor-secretario,
Geraldo da Silva Campista.

ANNUNCIOS

Alugada

Precisa-se de uma, para todo o serviço de uma casa de pequena família.

Trata-se na rua do Hospicio n. 7.

3-4

English Church—São Paulo

AT 7-30—THIS EVENING (TUESDAY)

a General Meeting will be held at the library of the S. Paulo Railway Book Club for the presentation of Church Accounts for the past year, the election of officers for the present year, and other IMPORTANT BUSINESS. All persons interested are cordially REQUESTED TO ATTEND.

John Barker
Hon. secretary.

Aluga-se uma sala para escritório no pato de S. Bento n. 2, sobrado.

Cosinheiro

Na rua da Glória n. 69, precisa-se de um.

5-1

Ferreiro

Precisa-se de um bom ferreiro para já, nas officinas de Guilherme Mc Hardy & C. Campinas

3-1

Casa de pensão

Na rua de S. Bento n. 68, dá-se almoço e jantar a moços solteiros, por preços modicos.

Trata-se na mesma casa.

6-1

Movimento do porto

Entrada no dia 18 de Maio

Rio de Janeiro—Corveta brasileira «Victory»

Rio de Janeiro—V. por nacional «Rio Grande», 500 toneladas, capitão H. Belham, carga varios generos

Palanquegle, 64 dias—Patacho ingles «Loyalist» 397 toneladas, capitão S. A. Anderson, carga manganês a ordem.

Saídas no dia 18

New-York e escala—Vapor inglés «Ptolemy» 898 toneladas, capitão Billington, carga café.

Porto do Sul—Vapor nacional «Rio Grande» 500 toneladas, capitão Henrique Belham, carga varios generos.

Palanquegle, 64 dias—Patacho inglês «Loyalist» 397 toneladas, capitão S. A. Anderson, carga manganês a ordem.

Esta é uma habitação agradável e económica, não só pelo seu local, como também por estar muito próximo do centro da cidade, para o qual chamam a atenção dos srs. pretendentes que queriam ter uma vivenda como il faut.

Para mais informações, com o anunciantre, a

Rua da Imperatriz, 23

O comprador garantirá o lance com signal de 20% em o acto da arrematação.

EXPOSICAO

Terça e quarta-feira, 20 e 21 do corrente, estará exposto o chalet, e bem assim todos os móveis e mais objectos, conforme visto no catalogo, do meio dia às 5 horas da tarde.

Assim, não só os pretendentes, quer do chalet, como dos móveis, terão occasião de melhor examinar.

F. COUTINHO

DIA 19 DE MAIO

Patacho australiano «Thora», mercadorias

Balsa norueguesa «Heinrich Ihssen», mercadorias

Balsa sueca «Magnus Huss», carregado

Notícias marítimas

Vapores esperados

Marias, Rio da Prata—20

Bahia, Hamburgo e escala, Açores—20

Americanas, Rio de Janeiro—24

Santos, Hamburgo e escala S. Fernandino do Sul—21

Vapores a sair

Bahia, Rio da Prata—21

Santos, Hamburgo e escala—24

Americanas, Rio de Janeiro—24

MERCADO DE S. PAULO

GENROS PREÇOS UNIDADES

Café... \$ 7.000 cada arroba

Toucado... 7.500 \$ 7.000 50 litros

Arruda... 2.480 \$ 3.000

Batatinha... 2.240 \$ 3.000

Batatas doces... 3.000 \$ 3.200

Farinha... 2.280 \$ 3.200

Dia de milho... 3.000 \$ 4.500

Feijo... 1.800 \$ 1.800

Fnha... 8.000 \$ 8.000

Milho... 1.800 \$ 1.800

Polvilho... 8.000 \$ 8.000

Cará... 8.000 \$ 8.000

Aipim... 8.000

AVISOS

O 2º Tabellão Angelo Carlos de Abreu mudou o seu cartório da rua do Carmo para o largo das Ss n. 2. 8-7

Os advogados dr. Porfirio de Aguiar e Raphael Correa da Silva, tem o seu escritório de advocacia a rua de S. Bento 77—Sobrado.

ADVOGADO — O dr. José Joaquim Basílio Neves Filho advoga no escritório dos srs. conselheiros Dantas de Azevedo e dr. Monteiro, 4° rua de S. Bento n. 48.

Asseita causas no nível ou no crime para qualquer ponto do interior e encerra-se de negócios nos bens e parâmetros repartidores públicos.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Melo Junior mudou seu escritório para a Travessa da Ss, n. 4, Residência—Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO — O dr. Pamphilo Mauro Freire da Cunha advoga com os srs. conselheiros Dantas de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instâncias, a rua de S. Bento n. 44.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

O advogado dr. Pinto Ferraz, — Escritório na travessa da Ss n. 4.

Dr. Jaguaripe Filho — Rua do Imperador n. 19, Residência—Santa Cecília.

ADVOGADO DR. VIGINTE FERRIRA DA SILVA — Conselheiro Tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martini, Jardim de Palácio n. 4.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escritório rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tom o seu escritório de advocacia à rua do Carmo n. 57, e reside à rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

Industria Nacional. Grande oficina de caldearia de cobre, de ferro e fundição de bronze de J. Arbenz & Comp., rua da Estação n. 22.

MEDICO Dr. Euclio. — Residencia largo do Arouche 17 A—Consultório rua da Boa-Vista 47, esquina da rua da Imperatriz.

BICHAS HAMBURGUERAS, recebendo-se directamente, no Sul-Este Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

CALISTA — Pedro Raimundo dos Santos, competentemente habilitado extraxe salicetos maxima perfeição e delicadeza. Atendendo à sua demanda, travessa da Quitanda n. 1. Um metro.

Terrenos à venda

Sá & Andrade vendem por 4.000\$, rs. 350 alqueires de superiores terrenos de cultura, situados em Santa Cruz do Rio Pardo; tratase à rua de S. Bento 59, escritório Commercial. '6—5

Inspector Provincial de Imigração de S. Paulo

Os senhores fazendeiros desta província que necessitem de colonos ou jornaleiros europeus e portugueses, quiseram enviar a este inspector os seus pedidos acompanhados dos respectivos exclarecimentos, da nacionalidade que preferem; quantos trabalhadores; se famílias ou homens solteiros; qual o serviço a dar-lhes; se por contrato; as suas condições; nome da fazenda, município a que elle pertence; e nome e morada da pessoa encarregada de receber os trabalhadores, na cidade, vila ou estação de estrada de ferro onde deve ser feito o desembarque, etc.

Se o serviço for por meio de contrato, deverá este ser enviado com todas as clausulas, num de sete páginas em folhas compõentes.

Inspector Provincial de Imigração, no Bom Retiro, S. Paulo, 9 de Maio de 1884. 10-4

O inspetor, Guilherme Rangel.

Salsaparrilha de Yer

Para a cura eficaz e prompta

DAS
Molestias provenientes de impureza do sangue

E uma longa andar fazer experiências com misturas inferiores compostas de drogas ordinárias ou de plantas indígenas cuja eficácia não é confirmada pela ciência, enquantos que a molestia cada vez vai ganhando terrreno.

Lancem mão, sem demora, de um remédio garantido, cuja eficácia seja facta assignada e inequívoca!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSA-PARRILHA DE YER é conhecido e recomendado pelos médicos mais inteligentes dos países adiantados, já durante 40 anos.

Centenas de milhares de dentes tem colhido benefícios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua eficácia positiva e incomparável.

PREPARADO PELO

Dr. J. Ayer & C.

Lowell, Mass. Est Unidos

A venda nas principais farmácias, drogarias e estabelecimentos de ferragens.

Massa fallida

Leilão Juiz

Roberto Cabares

De ordem e alvará do exm. sr. dr. juiz do comércio da capital e para liquidação de dívidas da massa fallida do fidalgo dr. João Ribeiro da Silva, fará venda judicial

SÁBADO, 31 DO CORRENTE

às 10 1/2 horas

34—RUA DE S. BENTO—34

De importante débito do illm. sr. Bernardo Dias do Quadros Aranha, de Botucatu, em caução n' quella ex-casa bancária e servindo de penhor ao credor do mesmo, o exm. sr.

dr. Bernardo Gavião, importando esta divisa ao presente, no supremo tribunal de justiça e dependente de seu julgamento, em virtude

de revista interposta em

21:159\$562

Vinte um centavos cento e cincuenta e

nove mil quinhentos e sessenta e

dois réis

além dos juros acrescidos

N. B.—O arrematante dará 20% de

signal sobre o preço da adjudicação, e fará pagamento dentro de oito dias improrrogáveis.

Sábado, 31 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

Xarope de Jatahy e Umbaba

O mais eficaz e indicado com grande proveito em todas as molestias do peito.

PHARMACIA DA CONSOLACAO

Largo da Memoria

J. Calimerio Nestor dos Santos.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira,

na rua Alegre 46. Paga-se bem.

Manoel Fernandes de Oliveira, retirando-se

temporariamente para Europa, Japão, India e África, para apresentar-se a sua casa.

Victorino Gomes Barreto, Penha do Rio do Peixe

do Peixe

Manoel Fernandes de Oliveira.

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500

500